

**REQUERIMENTO Nº 93 DE 2003
(Do Sr. Orlando Fantazzini)**

Requeiro a participação da Comissão de Direitos Humanos em reunião de audiência pública a realizar-se no município de Nova Ubiratã, estado do Mato Grosso, para debater a situação dos agricultores da Gleba Rio Ferro e da Gleba Sackmann, que estão há vinte anos sem titulação de suas terras, apesar de as terem comprado de boa-fé e com seus próprios recursos.

JUSTIFICATIVA

Desde agosto de 2002 que a Comissão de Direitos Humanos tem acompanhado o caso dos agricultores das Glebas Sackmann e Rio Ferro. Esses trabalhadores compraram e ocupam suas terras há vinte anos, mas até a presente data ainda não possuem seus títulos de propriedade, o que lhes impede o acesso a créditos e a programas de auxílio ao pequeno produtor rural. Além de toda a situação de precariedade, há relatos de violência e conflito no local, tendo sido até hoje 20 colonos mortos e um padre baleado. Todos os crimes permanecem impunes.

Há vinte anos, os trabalhadores, cuja maioria veio do sul do país, compraram terras da colonizadora Vale do Rio Ferro, com aval verbal do representante do INCRA. A maioria recebeu apenas o contrato de compra e venda, nunca conseguiu a escritura, devido a irregularidades na atuação da colonizadora, que está falida há nove anos. Hoje, além da falta de acesso a créditos rurais, os trabalhadores são assediados por pessoas e empresas que se dizem os “legítimos” donos das terras e “prometem” os títulos definitivos em troca de sacas de soja.

A Comissão de Direitos Humanos, através de sua assessoria, realizou inúmeras gestões juntos às autoridades. Entretanto, somente a Ouvidoria Agrária Nacional tem dado atenção ao caso, através da realização de duas reuniões em Cuiabá, as quais resultaram em vários encaminhamentos. Entretanto, mesmo as gestões do nosso batalhador Gercino, Ouvidor Agrário, tem sido sem resultados. Somente uma ação que chame a atenção de toda a sociedade brasileira e mato-grossense poderá despertar as autoridades desse longo sono de vinte anos.

Neste sentido é que se requer a realização de uma audiência pública no local, que sejam convidados os representantes dos poderes públicos, local, estadual e federal. Sugere-se, ainda, ao plenário, a designação do deputado Carlos Abicalil para representar a nossa Comissão, visto não possuirmos membros mato-grossenses.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2003.

**Deputado Orlando Fantazzini
PT-SP**